



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR  
DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PRESENCIAL – DEB

**ANEXO I**

EDITAL Nº 001/2011/CAPES

PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID

DETALHAMENTO DO PROJETO INSTITUCIONAL

<b>1. Nome da Instituição</b>	<b>UF</b>	<b>CNPJ</b>		
Universidade de Taubaté - UNITAU	São Paulo	451761530001-22		
<b>2. Título do Projeto</b>				
Tornando-se professor: universidade e escola pública no aprendizado da docência				
<b>3. Licenciatura</b>	<b>Campus/ polo</b>	<b>Número de bolsistas por subprojeto</b>	<b>Número de Supervisores</b>	<b>Número de escolas</b>
3.1. Pedagogia	Taubaté	20	03	03
3.2. Letras	Taubaté	20	03	03
3.4 História	Taubaté	20	03	03
3.5 Geografia	Taubaté	20	04	04
3.6 Educação Física	Taubaté	20	04	04
<b>4. Coordenador Institucional do projeto</b>				
Nome: Profa. Dra Myrian Boal Teixeira		CPF: 529836177-34		
Departamento/Curso/Unidade: Departamento de Pedagogia/Curso de Pedagogia				
Endereço residencial: Praça Turquia nº 40, Taubaté, SP				
CEP: 12030-205				
Telefones: DDD (12 ) 36813300 (12) 97744214				
E-mail: <a href="mailto:myrianboal@hotmail.com">myrianboal@hotmail.com</a>				
Link para o Currículo Lattes: <a href="http://lattes.cnpq.br/3432172621166338">http://lattes.cnpq.br/3432172621166338</a>				

## **5. Plano de trabalho**

### **Introdução**

Nas últimas décadas, a profissão docente e a formação de professores no Brasil vêm passando por grandes transformações. A expansão da escolarização básica trouxe para a escola um contingente de crianças e jovens com grande diversidade social e cultural, que a escola tem dificuldade em atender. Por outro lado, a formação profissional não vem oferecendo aos professores desses alunos os conhecimentos e habilidades necessários ao enfrentamento das complexas tarefas que lhes são exigidas. Apesar das inúmeras reformas curriculares e da publicação das Diretrizes Curriculares Nacionais, a partir de 2001, na tentativa de modificar este quadro, pesquisa feita pela Fundação Carlos Chagas que investigou propostas curriculares de cursos de Licenciatura em todo o Brasil, evidencia a característica fragmentária dos currículos, a predominância dos estudos teóricos e a falta de articulação entre as disciplinas de formação específica e de formação pedagógica, além da quase ausência do estudo da escola, ou seja, do contexto profissional onde o professor vai atuar. Essas considerações indicam a necessidade de repensar a formação dos professores, buscando novas abordagens formativas que aproximem a universidade do espaço escolar e promovam a identificação dos licenciandos com a profissão docente.

Nesse sentido, a experiência da Universidade de Taubaté no desenvolvimento do Projeto *Tornando-se professor: universidade e escola pública no aprendizado da docência*, iniciado em novembro de 2010 no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, proposto pela CAPES, evidencia as possibilidades dessa proposta de formação. Apesar do pouco tempo de atividade, as ações que vêm sendo desenvolvidas pelos alunos bolsistas e professores supervisores já mostram que a aproximação entre universidade e escola pública pode ter uma dimensão transformadora, tanto das práticas de formação inicial nas licenciaturas como das práticas nas escolas parceiras, pelo envolvimento de professores e alunos na proposição de alternativas para a melhoria da qualidade do ensino.

Assim, o presente projeto pretende ampliar esta proposta de trabalho, incluindo novas licenciaturas, beneficiando um maior número de alunos e abrangendo outras escolas públicas. Considerando a adequação do projeto anterior, mantiveram-se os objetivos e a proposta de trabalho do PIBID 2010, com pequenas alterações que se mostraram oportunas a partir da experiência inicial.

### **1. Objetivos**

Com base nas considerações acima, o projeto *Tornando-se professor* coloca-se como uma proposta de parceria entre universidade e escolas públicas de educação básica, com os seguintes objetivos:

1. Promover a inserção dos alunos de licenciatura nas escolas de educação básica, favorecendo a capacidade de investigar e refletir sobre a realidade escolar, e de perceber-se como participantes na proposição de alternativas para os problemas da escola;
2. Favorecer a identificação dos participantes com a profissão docente, pelo desenvolvimento de experiências inovadoras, a vivência de práticas bem sucedidas e o estabelecimento de vínculos com o ambiente escolar;
3. Subsidiar os participantes no desenvolvimento das competências necessárias ao desempenho do trabalho docente, como as relativas ao planejamento e organização da atividade pedagógica, aos aspectos relacionais e interpessoais, à avaliação do trabalho realizado;
4. Promover a valorização e desenvolvimento profissional das equipes de formadores nas escolas, favorecendo a multiplicação das experiências e a partilha de conhecimentos produzidos nos processos de co-formação;
5. Gerar e difundir conhecimentos sobre a docência e as práticas pedagógicas.

### **2. Proposta de trabalho**

A proposta de trabalho prevê uma ação articulada entre professores da UNITAU, alunos das licenciaturas e professores das escolas parceiras, em torno de atividades planejadas a partir dos interesses e necessidades da comunidade escolar. Envolve uma dupla dimensão formadora: a formação do aluno da universidade, que aprende no desenvolvimento das ações pedagógicas no espaço escolar, orientadas pelos professores da universidade e acompanhadas pelos professores supervisores, e a formação dos formadores (das escolas públicas e da universidade), que nesse processo refletem e

reveem sua ação docente. Coloca-se assim como uma possibilidade de reflexão e avaliação das práticas formadoras das licenciaturas e das escolas de educação básica, gerando uma rede de formadores que atuam em sinergia.

As propostas dos diversos subprojetos, ainda que considerando suas especificidades, desenvolver-se-ão com uma estrutura comum, que contempla alguns momentos fundamentais:

- 2.1. *Inserindo-se no espaço escolar*, entendido como um momento de conhecimento mútuo no qual devem se estabelecer expectativas favoráveis em relação às atividades a serem desenvolvidas nas escolas;
- 2.2. *Conhecendo a realidade escolar*, entendido como um momento de investigação inicial, quando os alunos bolsistas irão analisar documentos, projetos e indicadores de rendimento escolar, visando estabelecer as linhas de trabalho que melhor atendam aos interesses das escolas;
- 2.3. *Planejando e desenvolvendo as ações na escola*, quando se discutem os dados obtidos e se definem as atividades a serem desenvolvidas, sob orientação dos coordenadores de áreas e professores supervisores das escolas;
- 2.4. *Refletindo sobre a atividade pedagógica*, quando as ações desenvolvidas são trazidas à discussão, analisadas, refletidas e redefinidas para continuidade do trabalho;
- 2.5. *Produzindo e partilhando conhecimentos*, que compreende momentos nos quais os conhecimentos produzidos pelos participantes são registrados, organizados e comunicados, no sentido de valorizar alunos e professores como produtores e autores de saberes pedagógicos;

Pelas características da proposta, não são apresentados previamente conteúdos ou ações a serem desenvolvidas, entendendo-se que estas devem emergir da investigação das necessidades e prioridades das escolas e do diálogo com alunos e professores. No entanto, especifica-se que serão propostas, além das atividades dos diferentes subprojetos, ações de caráter interdisciplinar envolvendo alunos de diferentes licenciaturas.

### 3. Formas de acompanhamento e avaliação

A avaliação do projeto ocorrerá:

- a. Ao longo do processo por meio das reuniões periódicas envolvendo os professores supervisores, professores orientadores da Universidade e alunos bolsistas.
- b. Por meio de relatórios apresentados mensalmente pelos bolsistas, com descrição e análise do trabalho realizado.
- c. Por meio de relatórios elaborados mensalmente pelos coordenadores de área e professores supervisores.
- d. Em seminários realizados semestralmente, quando serão apresentados os resultados das ações desenvolvidas pelos participantes dos vários subprojetos.
- e. Por meio de visitas de acompanhamento, feitas pelos coordenadores de área nas escolas parceiras, para observação/orientação do trabalho dos bolsistas.

6. Nome e endereço das escolas da rede pública de Educação Básica (enumerar todas as participantes do Projeto Institucional)	Nº de alunos matriculados na escola considerando apenas o Nível de Licenciatura <sup>1</sup>	Nº Convênio / Acordo
Creche Municipal Profa. Marília Pereira Valente Endereço: Rua Antonio Antunes de Andrade nº 10, Conjunto Residencial Santo Antonio, Taubaté	Educação Infantil: 177 alunos	*
Creche Municipal Gilda Maria B. Abud Indiani Rua João Batista Xavier Dias, 275, São Gonçalo, Taubaté	Educação Infantil: 183 alunos	

<sup>1</sup> Níveis de licenciatura aplicáveis: (a) ensino médio, (b) ensino fundamental.

Creche Municipal Dr. José Ortiz Monteiro Patto Rua Alice Brandão, 309, Jardim Califórnia, Taubaté	Educação Infantil: 309 alunos	*
EMEF Mons. Evaristo Campista Cesar Rua Matias Guimarães, 326, Taubaté	Ensino Fundamental: 1067 alunos	*
EMEF Profa. Docelina Siva de Campos Coelho Rua Profa. Odila Almeida carvalho, s/n, Piracangaguá, Taubaté	Ensino Fundamental: 745 alunos	*
EMEF Conego Benedito Augusto Correa Rua Nair Unger Siqueira nº 730, Granja Reunida, Itaim, Taubaté	Ensino Fundamental: 162 alunos	*
EMEIF Emílio Amadei Berings Rua José Francisco da Silva, 45, Taubaté	Educação infantil: 58 alunos Ensino Fundamental: 545 alunos	*
EE Amador Bueno da Veiga R. José Maria de Oliveira, 190 - Pq. Sabará, Taubaté	Ens. Médio: 856 alunos	**
EE Jacques Félix Rua Domingues Ribas, 1072, Vila Alpina, Taubaté	Ens. Fundamental: 290 alunos Ensino Médio: 385 alunos	**
EE Antonio Magalhães Bastos Av. Francisco Gomes Vieira nº 216, Alto de São Pedro, Taubaté	Ens. Fundamental: 120 alunos Ensino Médio: 365 alunos	**
EE Monteiro Lobato Rua Prof. Clóvis Winter 625, Jardim Maria Augusta, Taubaté	Ensino fundamental: 38 alunos Ensino Médio: 414 alunos	**
EE Newton Camara Leal Barros Rua Narizinho 700, Jardim Gurilândia, Taubaté	Ensino Fundamental (EJA): 40 alunos Ensino Médio: 300 alunos	**
EE Prof. Gentil de Camargo Estrada Municipal Dr. José Luiz Cembranelli s/n, Taubaté	Ensino Médio: 444 alunos	**
*Conforme Declaração em anexo, assinada pelo Reitor da Universidade de Taubaté, será firmado Termo Aditivo ao Convênio de Cooperação Pedagógica-Técnico-Científica já existente entre a Universidade e a Prefeitura Municipal de		

Taubaté, para realização das ações do projeto.

\*\* Conforme Declaração em anexo, assinada pelo Reitor da Universidade de Taubaté, será celebrado convênio com a Secretaria Estadual da Educação de São Paulo, para realização das ações do projeto.

## **7. Ações Previstas**

O desenvolvimento da proposta prevê ações de rotina, a serem realizadas sistematicamente no decorrer do projeto, e ações específicas, relativas aos momentos anteriormente citados.

### 7.1. Ações de rotina:

- a. Reuniões semanais dos alunos bolsistas e coordenadores de área para planejamento e avaliação das atividades desenvolvidas nas escolas;
- b. Encontros mensais dos alunos bolsistas, professores supervisores e coordenadores de área para estudo e formação;
- c. Reuniões mensais dos coordenadores de área e coordenação institucional para avaliação do desenvolvimento do projeto e planejamento das ações interdisciplinares;
- d. Seminários para apresentação e discussão das atividades desenvolvidas e do conhecimento produzido.

### 7.2. Inserindo-se no espaço escolar:

- a. Encontro inicial para apresentação do Projeto, discussão das atribuições do aluno pesquisador e posturas adequadas no ambiente escolar;
- b. Reuniões iniciais com a equipe pedagógica da escola para apresentação da proposta;
- c. Participação em reuniões de professores e de pais para esclarecimentos sobre os objetivos e funcionamento do projeto.

### 7.3. Conhecendo a realidade escolar:

- a. Levantamento e análise dos dados de avaliação da escola;
- b. Análise do projeto pedagógico da escola;
- c. Realização de pesquisa para identificação das necessidades e interesses de professores e alunos;
- d. Acompanhamento do desenvolvimento do projeto pedagógico, mediante participação nas reuniões de planejamento, conselhos de classe, conselho de escola, reuniões com pais, reuniões pedagógicas e atividades de avaliação.

### 7.4. Planejando e desenvolvendo as ações na escola:

- a. Planejamento, orientado pelos professores coordenadores de área, das atividades para o trabalho pedagógico;
- b. Desenvolvimento das atividades sob supervisão do professor supervisor da escola;
- c. Registro das atividades desenvolvidas, para discussão e análise posterior.

### 7.5. Refletindo sobre a ação pedagógica:

- a. Análise e discussão das atividades desenvolvidas, nas reuniões semanais, com vistas ao replanejamento do trabalho nas escolas;
- b. Atividades de estudo e reflexão teórica sugeridas pelos análise dos dados registrados.

### 7.6 Produzindo e partilhando conhecimentos:

- a. Apresentação dos resultados do trabalho durante as aulas na universidade e em seminários semestrais do PIBID, internamente ou em parceria com outras instituições participantes do Pibid;
- b. Desenvolvimento de espaços virtuais para compartilhamento de informações e experiências;
- c. Participação em congressos e encontros de educação.

<b>8. Resultados Pretendidos</b>		
<p>a. Identificação com a docência e desenvolvimento da autonomia dos alunos participantes em relação ao próprio processo de formação.</p> <p>b. Produção de conhecimento sobre a docência e as práticas pedagógicas e divulgação dos conhecimentos produzidos.</p> <p>c. Renovação dos currículos e das práticas docentes nos cursos de licenciatura.</p> <p>d. Estreitamento da parceria e do diálogo entre universidade e escolas públicas na construção de conhecimentos sobre a docência e o ensino.</p> <p>e. Desenvolvimento profissional dos professores das escolas parceiras.</p>		
<b>9. Cronograma</b>		
<b>Atividade</b>	<b>Mês de início</b>	<b>Mês de conclusão</b>
Seleção dos alunos bolsistas	Maio/2011	Maio/2011
Seleção dos Professores supervisores	Maio/2011	Maio/2011
Planejamento e detalhamento das ações iniciais	Junho/2011	Julho/2011
Inserção dos alunos bolsistas no espaço escolar	Junho/2011	Julho/2011
Conhecimento da realidade escolar	Julho/2011	Setembro/2011
Planejamento e desenvolvimento das ações nas escolas	Agosto/2011	Março/2013
Análise e reflexão sobre a ação pedagógica	Agosto/2011	Abril/2013
Produção e partilha dos conhecimentos	Outubro/2011	Abril/2013
Acompanhamento e avaliação das atividades	Julho/2011	Março/2013
Elaboração de relatório final das atividades	Março/2013	Abril/2013
<b>10. Outros critérios que serão utilizados para a seleção de Supervisores (além dos critérios presentes no Edital)</b>		
<p>Além dos critérios já estabelecidos no Edital CAPES nº 01/2011 e na Portaria CAPES nº 260/2010, a seleção dos professores supervisores das escolas públicas será feita mediante análise de currículo e entrevista pela equipe de coordenação, considerando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Formação escolar e experiência profissional.</li> <li>- Interesse e comprometimento com as atividades de formação.</li> <li>- Disponibilidade de horários para atendimento às atividades do projeto.</li> </ul>		
<b>11. Outros critérios que serão utilizados para a seleção dos bolsistas de iniciação à docência (além dos critérios presentes no Edital) e para o controle de frequência e resultado do trabalho desses bolsistas</b>		
<p>Além dos critérios já estabelecidos no Edital CAPES nº 01/2011 e na Portaria CAPES nº 260/2010, a seleção dos alunos bolsistas será feita mediante análise de currículo e entrevista pela equipe de coordenação, considerando:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Bom desempenho acadêmico no curso de licenciatura.</li> <li>- Interesse e comprometimento com as atividades do projeto.</li> <li>- Disponibilidade de horários para atendimento às atividades do projeto.</li> </ul>		

- Facilidade de comunicação e de estabelecer bom relacionamento no ambiente escolar.

O controle de frequência dos bolsistas será feito por meio do acompanhamento das atividades nas escolas parceiras, pelo professor supervisor, bem como de relatório mensal a ser apresentado pelo bolsista, aprovado pelo supervisor e pelo coordenador de área, com descrição das atividades desenvolvidas e dos resultados obtidos.

**12. Justificativa para a escolha das áreas, explicitando as necessidades formativas identificadas para a formação de professores, com base nos dados do Educacenso, do Planejamento Estratégico do Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente ou de outros documentos oficiais da Secretaria de Educação.**

O município de Taubaté conta com uma rede pública municipal com cerca de 36.000 alunos de Ensino Fundamental e Educação Infantil (12.600 deles na Educação Infantil). Assim, por já haver uma longa trajetória de parcerias entre a Unitaú, que é uma instituição municipal, e a rede municipal de ensino, optou-se por selecionar 7 escolas públicas municipais, escolhidas de comum acordo entre a Universidade e a Secretaria de Educação de Taubaté. Buscou-se também a parceria com a rede pública estadual, que atende 22.000 alunos dos anos finais do Ensino Fundamental e o Ensino Médio, e cujos indicadores revelam maiores dificuldades no desempenho escolar dos alunos. Foram escolhidas escolas com uma diversidade de situações: baixo ou alto índice no IDEB, localização na região central ou em bairros periféricos no município.

No subprojeto de Pedagogia optou-se por priorizar, nesta segunda proposta do Pibid, a Educação Infantil, tendo em vista as demandas do sistema escolar, uma vez que a proposta inicial contemplou apenas os anos iniciais do Ensino Fundamental. Considerou-se também o interesse da formação dos futuros professores nesta área, que vem se expandindo nos sistemas públicos municipais, bem como a importância das experiências escolares nesta fase do desenvolvimento para a constituição da pessoa e a construção de conhecimentos pela criança, o que tem reflexos evidentes na continuidade do processo de escolarização.

As licenciaturas em Ciências Biológicas, Letras, História, Geografia e Educação Física foram escolhidas levando-se em conta os dados dos indicadores educacionais, mas também por serem aquelas nas quais os alunos nem sempre consideram a docência como uma opção profissional desejada. Espera-se que a inserção na vida escolar e a vivência de experiências docentes orientadas e bem sucedidas promovam a identificação dos alunos com a profissão e o interesse pela continuidade na carreira.

Destaca-se que a Licenciatura em Matemática e Física, já participante no PIBID 2010, não foi incluída nesta segunda proposta devido ao pequeno número de alunos desta licenciatura.

Na escolha das escolas e áreas de atuação buscou-se, portanto, compatibilizar as possibilidades de atuação da universidade, as necessidades e demandas das redes públicas estadual e municipal, bem como as prioridades das políticas públicas de formação de professores. Uma condição considerada em todos os casos foi o interesse e o comprometimento dos diretores no desenvolvimento do projeto, sem a qual qualquer ação nas escolas estaria prejudicada.

**13. Plano de aplicação da verba de custeio e de capital para 2 anos, detalhando a aplicação dos valores por natureza de despesa.**

Natureza da Despesa	Valor (R\$)	
	Ano 1	Ano 2
<b>Material de Consumo</b>	<b>45.000,00</b>	<b>32.000,00</b>
<b>Diárias</b>	<b>10.000,00</b>	<b>10.000,00</b>
<b>Passagem e Despesas com Locomoção</b>	<b>15.000,00</b>	<b>15.000,00</b>
<b>Serviços de Terceiros – Pessoa Física</b>	<b>9.000,00</b>	<b>8.000,00</b>
<b>Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica</b>	<b>20.000,00</b>	<b>16.000,00</b>
<b>Total da Verba de Custeio*</b>	<b>99.000,00</b>	<b>81.000,00</b>
<b>Total da Verba de Capital</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

\*Não inclui contrapartida no valor de 1% da verba de custeio, a ser provida pela Universidade de Taubaté.

**14. Outras informações relevantes (quando aplicável)**

Consideramos importante destacar que a Universidade de Taubaté tem sido, nas últimas décadas, a principal formadora de profissionais da educação na região, tanto no curso de Pedagogia como nas demais licenciaturas e cursos de Pós-Graduação voltados para a área de educação. Desde os anos 90 vem participando de ações de educação continuada em parceria com os sistemas de ensino público, já tendo atuado em 10 municípios da região, e com a Secretaria Estadual de Educação, com um total de mais de 6.000 professores e gestores participantes.

Atualmente a Universidade de Taubaté vem participando dos programas de incentivo à formação de profissionais do magistério para a educação básica propostos pela CAPES, como o Prodocência e o Observatório da Educação. Está desenvolvendo o projeto PIBID 2010, com 80 alunos bolsistas e 12 professores supervisores, em 10 escolas públicas municipais e Estaduais do município de Taubaté. Apesar do pouco tempo, os resultados iniciais do projeto indicam que seus objetivos vêm sendo atingidos, com ótimas avaliações pelas escolas parceiras e alunos participantes. Como resultante dessa percepção positiva em relação ao trabalho desenvolvido, temos solicitações de várias escolas para participarem do projeto em 2011, o que poderá ser atendido na nova proposta.

Sendo uma Universidade regional, com cerca de 15.000 alunos, seus professores, 75% de mestres e doutores, tem a característica de terem uma trajetória profissional que passa pela experiência nas redes públicas de educação básica, o que favorece o contato e a boa relação com os sistemas de ensino.

Com base nessa experiência acumulada é que entendemos oportuna a participação da UNITAU neste projeto, que percebemos não só como uma possibilidade formativa inovadora para nossos alunos, mas como um momento fertilizador das práticas pedagógicas na universidade e nas escolas parceiras.